

Faculdade Novo Horizonte.

Área temática: Direito constitucional e teoria da constituição

1. INTRODUÇÃO.

O presente artigo busca mostrar a realidade vivenciada pelos Judeus na segunda guerra mundial, com o antissemitismo, ao qual foram alvo de genocídio. O filme a vida é bela é uma fábula de amor e sobrevivência que retrata todo contexto histórico da época. Conta a história de uma família onde o pai e o filho eram judeus e foram levados para o campo de concentração, e no caminho o pai encontra uma forma de proteger seu filho da morte e de todo terrorismo, já que as crianças e os idosos eram mortos por não servirem para o trabalho escravo. Por isso, ele faz o filho acreditar que aquilo era uma brincadeira, criando estratégias que ele sobreviva.

O trabalho tem por objetivo falar um pouco sobre os atos de atrocidades cometidos por Odolf Hitler, com a prática de perseguição e morte dos judeus, que aconteceu com a ascensão do partido nazista.

Os motivos que levaram Roberto Benigni a realizar este filme não foram políticos ou históricos, embora ele e o coargumentista, Vincenzo Cerami, tenham tomado a precaução de contratar consultores do Centro de Documentação Judaica de Milão e feito visionamentos para grupos de judeus italianos, antes do lançamento. A sua vontade de contar uma história de amor e humanidade num contexto extremo, só precisou dessa confirmação, por assim dizer, científica, para se lançar na exibição internacional. E o sucesso confirmou-se em Cannes, Varsóvia, Estados Unidos e mesmo Jerusalém, onde o filme mais tarde ganhou o prêmio de "Melhor Experiência Judaica", no Festival de Jerusalém.

A grande inspiração humana por detrás de A Vida é Bela chama-se Rubino Romeo Salmoni (1920--2011). Foi a história deste judeu italiano apanhado pelos nazis em 1943, que chamou a atenção de Benigni, através do livro Ho sconfitto Hitler (em tradução literal, Derrotei Hitler), onde relata como sobreviveu a Auschwitz. Antes de a passar para a escrita, Rubino partilhou com crianças e adolescentes a sua experiência, mas fê-lo da forma mais otimista possível, como o livro transparece, moldando-se a um tom de certa ironia. E terá sido o espírito forte, confiante - e não esquecido do riso -, deste homem que sugeriu a possibilidade de se falar de amor na mais catastrófica das situações. Não é por acaso que o título do filme, aparentemente trivial, tem também uma origem muito contextualizada, tendo sido extraído da frase com que Leon Trotsky terminou o seu testamento, escrito no México: "A vida é bela. Que as gerações futuras a libertem de todo o mal, da opressão e da violência, e a apreciem em toda sua glória."

Roberto Benigni afirmou que o título do filme é baseado em uma citação de Léon Trotsky. Aguardando a morte no exílio, ele escreveu que apesar de tudo "life is beautiful", em português "a vida é bela".

Entre os principais reconhecimentos da produção italiana estão ainda o Grande Prêmio do Júri no Festival de Cannes, o CÉSAR de Melhor Filme Estrangeiro e o Goya de Melhor Filme Europeu.

2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO.

O filme retrata todo acontecimento desumano que foi posto pelo antissemitismo na segunda guerra mundial na Itália. Onde os campos de concentração nazistas eram utilizados para abrigar e executar judeus durante o Holocausto, caracterizados pelo forte esquema de segurança, pelos maus-tratos direcionados aos judeus aprisionados e pelo desenvolvimento de infraestrutura para a execução em massa dessa comunidade étnico-religiosa, onde os judeus eram utilizados como mão de obra escrava, sendo mal alimentados, vítimas de maus-tratos e todo o tipo de abuso.

O antissemitismo nazista transformou-se em genocídio quando Hitler ordenou, em 1941, a execução dos judeus na Europa. No entanto, o objetivo principal do Partido Nazista era construir uma grande nação consolidada sob uma "única e verdadeira raça", a raça que, segundo os nazistas, era considerada a mais pura da Europa e superior intelectualmente e fisicamente a todas as outras: a raça ariana.

A tática adotada pelo nazismo para cumprir com todos os seus objetivos foi chamada de "Solução Final" ou "Solução Final para a questão Judia", ou seja, eliminar todos os povos judeus que ocupavam territórios alemães. Sob ordens de Adolf Hitler teve início o Holocausto, um processo de genocídio da população judia e demais etnias que não eram consideradas "dignas" de povoar os territórios alemães.

Estima-se que tenham morrido mais de seis milhões de judeus durante o Holocausto, em Campos de Concentração e de Trabalhos Forçados, a primeira fase do Holocausto ocorreu com os fuzilamentos em massa promovidos pelos grupos de extermínio, de modo a tornar a Alemanha pura em relação aos judeus, os nazistas passaram a utilizar meios cada vez mais drásticos para os obrigarem a emigrar, enquanto Hitler, de tempos em tempos, fazia comentários antissemitistas cada vez mais violentos. Recorria de bom grado à linguagem da destruição e afirmava que o inimigo deveria ser golpeado impiedosamente e aniquilado. Chegou a afirmar aos dirigentes do partido, em abril de 1937, que o problema judaico seria resolvido de uma forma ou de outra ao seu tempo.

O filme ocorre nesse contexto histórico, e retrata todo sofrimento vivenciado pelos judeus, onde um deles consegue encontrar um motivo para fazer o filho permanecer vivo, fazendo com que seu filho acredite que tudo não passa de um grande jogo, no qual os nazistas são apenas funcionários encarregados de respeitar as leis. Fazendo seu filho acreditar que, para ganhá-lo, é preciso fazer 1000 pontos e, para isso, as jogadas mais importantes são manter-se calado e escondido o tempo todo. o ganhador levará um belo tanque de guerra para casa. Assim ele consegue proteger seu filho em meio ao terror que o cercavam. Para conseguir manter essa fantasia do filho, Guido vê-se obrigado a enfrentar muitas e difíceis situações, lutando até o fim pela vida e inocência de seu filho. Finalmente, quando o exército americano chega para libertar os prisioneiros, um tanque de guerra surge e, para todos os efeitos, o jogo foi ganho por eles e o tanque é o prêmio prometido.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As considerações finais que podemos extrair, é que essa ideologia política completamente racista, ficou registrada como um dos maiores atos de terrorismo da história. As atrocidades cometidas, incentivadas e permitidas pelos nazistas contra os judeus e outras minorias da Europa foram uma vergonha incomparável em seu planejamento e crueldade.

Não há números definitivos para quantidade de mortes durante o período nazista. Estima-se que entre 5,1 a 6,2 milhões de judeus foram mortos ou morreram de fome e doença em guetos e campos de concentração. E isso não leva em conta toda a dor infligida aos sobreviventes e suas famílias. Dentre os horrores cometidos nos campos de concentração, destacaram-se a jornada de trabalho extenuante, os maus-tratos diários e as péssimas condições de higiene. Os prisioneiros ficavam em alojamentos abarrotados de pessoas e eram mal alimentados. Execuções sumárias sem motivação aparente aconteciam como forma de tortura psicológica aos prisioneiros, além das execuções nas câmaras de gás.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ROBERTO, Benigne. A vida é bela. 27 de outubro de 1952.

JOHNSON, Paul. História dos judeus. Rio de Janeiro. Imago, 199.

SANTIAGO, Emerson - Campos de Concentração Nazistas 29 Dez. 2013.

PARKER, R.A.C. História da Segunda Guerra Mundial. Lisboa.